

Por: Marçal Henrique Amici Jorge,
Aurélio Vinícius Borsato*

No Pantanal, o uso popular de espécies vegetais é tradicional para fins medicinais e alimentícios. A obtenção dessas plantas, na maioria dos casos, se dá pelo extrativismo aliado à alternativa de renda familiar. Nesse contexto, em meados de 2005, a **Embrapa Pantanal** (Corumbá, MS), Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, tendo como missão viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade do Pantanal com foco no agronegócio e no uso dos recursos naturais em benefício da sociedade brasileira, resolveu implementar projetos que contemplassem a exploração sustentável dessas espécies.



O cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas tornou-se uma linha de pesquisa, visando, principalmente, a propagação de espécies nativas e exóticas mais usadas pela população na região. Várias publicações foram geradas com o objetivo de informar pequenos agricultores e assentados sobre a propagação e formação dessas mudas. A partir de parcerias firmadas com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero, Superintendência de Corumbá-MS,

o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, a Agência de Desenvolvimento Agrário e de Extensão Rural - Agraer e a Prefeitura Municipal de Corumbá, foi implantado o canteiro de plantas medicinais,



condimentares e aromáticas da Embrapa Pantanal na área de projetos sociais da Infraero. Para tanto, foram utilizados recursos do projeto de pesquisa “Produção, processamento e comercialização de plantas medicinais, condimentares e aromáticas”, coordenado pela Embrapa Transferência de Tecnologia – Escritório de Negócios de Campinas, SP. Destacam-se as ações de treinamento e capacitação de agricultores familiares, assentados, líderes de associações e comunidades em produzir e comercializar plantas medicinais, condimentares e aromáticas com boas práticas de manejo.

Com a recente ampliação do efetivo da Embrapa Pantanal, a área de prospecção de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e ornamentais também se desenvolve para atender as crescentes demandas. Novas perspectivas de ações interdisciplinares e interinstitucionais nesta área têm sido vislumbradas em nível municipal, estadual e nacional.

A Embrapa Pantanal dispõe de: um laboratório de propagação de plantas; um herbário para ajudar na identificação de plantas com potencial; um laboratório de solos para análises física e química de substratos e partes vegetativas de plantas e o campo experimental “Fazenda Nhumirim”, onde são coletadas plantas para serem propagadas ou analisadas. A Embrapa Pantanal também possui uma casa climatizada para experimentos com germinação de sementes, emergência de plântulas e enraizamento de estacas, um viveiro de aclimatação de mudas, e o canteiro de plantas medicinais, condimentares e aromáticas, onde são cultivadas as principais espécies no formato de Unidades Demonstrativas e de Multiplicação.

Recentemente, foi firmada uma parceria com a APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais do município. A associação disponibilizou para a Embrapa Pantanal uma área para a produção de hortaliças e mudas de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ornamentais. Na área de produção da APAE será dada uma atenção especial ao cultivo de hortaliças, que serão destinadas à alimentação dos alunos desta associação, além do excedente ser doado a outras instituições de assistência, caridade e reabilitação.



Dentre as várias ações desenvolvidas pela equipe de plantas medicinais, pode-se listar: cursos, palestras, seminários, dias de campo, envio de trabalhos a eventos de cunho científico e social, distribuição de material propagativo para pequenos produtores e assentados, atendimento a clientes, produção de publicações técnicas e projetos de pesquisa, transferência de tecnologia direcionada à realidade local e ações sociais, como as desenvolvidas na Infraero, no programa de reabilitação de adolescentes infratores, e na APAE, com tratos culturais realizados pelos alunos especiais – atividades desenvolvidas sempre com a supervisão de empregados da APAE e da Embrapa Pantanal.

Dentre as principais atividades de pesquisa na linha de plantas medicinais desenvolvidas na Embrapa Pantanal destaca-se estudos de propagação, produção de mudas e prospecção de espécies nativas como, por exemplo, nó-de-cachorro e bocaiúva (projeto em andamento). Também para espécies exóticas como, por exemplo, alfavaca, manjeriço, erva baleeira, entre outras, também tem sido realizados estudos de produção de mudas e bioprospecção. A Embrapa Pantanal pretende ampliar e aprimorar suas ações dando o apoio necessário ao seu público para, assim, contribuir com o desenvolvimento sustentável local.

*Marçal Henrique Amici Jorge (marcal@cpap.embrapa.br), Aurélio Vinícius Borsato (borsato@cpap.embrapa.br), são pesquisadores da Embrapa Pantanal.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

JORGE, Marçal Henrique Amici; BORSATO, Aurélio Vinícius. **Ações da Embrapa Pantanal em plantas medicinais na região de Corumbá-MS**. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2009. 3p. ADM – Artigo de Divulgação na Mídia, n.137. Disponível em: <<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/ADM137>>. Acesso em: 02 nov. 2009.